

## À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Exmo. Sr. Jorge Picciani (Presidente)

O MUSPE - Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais - composto pelas entidades que o subscrevem abaixo, vem, através deste documento, manifestar-se sobre o "pacote de medidas de austeridade" proposto pelo Governador Luiz Fernando Pezão, bem como apresentar propostas para ajudar o Estado a sair da crise.

Faz-se necessário ressaltar que o MUSPE já apresentou grande parte dessas medidas entre os meses de fevereiro e maio, quando houve diversas reuniões com o governador em exercício à época, Francisco Dornelles, com a equipe econômica e de planejamento do Governo do Estado e técnicos da área de finanças. O governador não levou adiante as propostas. O resultado é o que estamos vivendo hoje.

Assim, tendo em vista o atual momento, há os seguintes apontamentos:

- 1 - Retirada integral e imediata do "Pacote de Maldades";
- 2 - Suspensão imediata e revisão das isenções fiscais das empresas inscritas na Dívida Ativa Estadual e/ou que não comprovarem a contrapartida exigida pela lei ou decreto que instituiu a isenção, bem como as que foram concedidas por decreto, à revelia desta Assembleia, o que diminui as chances de fiscalização e menospreza o papel desta Casa Legislativa;
- 3 - Redução imediata dos cargos comissionados e extra-quadros em 50%, pelo menos, em todos os Poderes;
- 4 - Revisão imediata do valor dos royalties, conforme aprovado pela ANP, bastando apenas trabalho político junto ao governo federal e medidas judiciais necessárias a compelir a Petrobrás ao cumprimento;
- 5 - Limitação de uso de carros oficiais apenas para os chefes de poderes, com a manutenção das frotas, nos três poderes, ater-se ao uso exclusivo em serviço. E venda dos helicópteros de uso exclusivo das autoridades;
- 6 - Fim das Organizações Sociais na saúde, com realização de concurso público;
- 7 - Revisão dos contratos administrativos;
- 8 - Cobrança da dívida ativa estadual, na ordem de R\$ 66 bilhões, através de uma parceria com o Tribunal de Justiça, que resulte em um mutirão para agilização da cobrança, em substituição à securitização da dívida, que só beneficia bancos particulares;

9 - Pelo fim da burla ao teto salarial em todos os Poderes do Estado, com regras inflexíveis de corte, acabando-se com a brecha de indenizações que, na verdade, servem como desculpa para ultrapassar o teto;

10 - Retirada de todos os informes publicitários do Governo do Estado (gasto com propaganda), mantendo-se apenas os necessários, como na área de saúde, educação e segurança;

11 - Pacote de estímulo ao pequeno empresário, para que este gere emprego e renda, para fins de aquecimento da economia;

12 - Fim das privatizações e terceirizações, com a substituição por concursados, que custam menos e possuem compromisso com o Estado e não com governantes; Ex: Cedae/OS etc

14 - Instauração imediata das CPIs do Rioprevidência e das isenções fiscais;

15 - Resposta definitiva, no dia 29/11, para a rejeição do "Pacote de Maldades", bem como a aceitação dos itens propostos acima;

O MUSPE não tem a pretensão de resolver o caos financeiro em que vive o Estado, mas tem a intenção de contribuir, junto com os deputados e com o governo, para apresentar apontamentos que ajudem o Estado a sair da crise econômica e levem à população a esperança de dias melhores.

Está claro que a crise não foi provocada pelo servidor; se há algum culpado, ou culpados, este apontamento já foi feito, inclusive pelo Ministério Público Federal: os políticos corruptos que se locupletaram e saquearam os cofres do Estado.

O Muspe, bem como os servidores da área de Segurança Pública, vem trabalhando intensamente, em defesa do Estado. Temos um compromisso com centenas de milhares de servidores. Esta responsabilidade nos obriga a alertar a V. Exas. que a insistência na aprovação deste pacote do governo pode gerar forte comoção em todo o Estado.

Não tem sido fácil para as lideranças controlar esta imensa massa de servidores frustrados, lesados e revoltados. Temos tentado uma solução para os problemas. Esperamos que os membros desta Casa Legislativa ajam com a costumeira responsabilidade, no sentido de não impor à sociedade e aos servidores a conta por uma crise a que estes não deram causa, sob pena de se perder o comando do controle social, o que pode gerar consequências imprevisíveis.

Por fim, comunicamos que na próxima terça-feira, 29, haverá mais um ato de protesto, em que será convocada também a população, que se encontra revoltada com os últimos acontecimentos, principalmente no que diz respeito à morte de 4 chefes de família,

policiais, e a total insegurança em que vive a população em todo o Estado. Caso esta Casa se mantenha insensível aos nossos esforços, será deliberada nesta data a proposta de GREVE GERAL em todo o Estado, a partir do dia 07 de dezembro, contra um governo recheado de denúncias e cuja crise, conforme afirmado pelo próprio Ministério Público Federal, é provocada pela corrupção.

Atenciosamente,

**MUSPE (Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais)**